

## INFLUÊNCIA DA MOBILIDADE NO TEMPO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danusa Rossi, Jhúlia Cardoso, Maise Tamanho Mello

**RESUMO:** Nas unidades de terapia intensiva os pacientes são expostos a uma série de processos que contribuem para a fraqueza muscular periférica e respiratória, retardando o processo de retirada da prótese ventilatória. Quanto maior o tempo de dependência da ventilação, maior será o tempo de internação hospitalar e se perpetuam os déficits motores tornando mais demorada a recuperação funcional destes pacientes. A fisioterapia no desmame tem papel fundamental no ganho de força e mobilidade destes pacientes contribuindo para a autonomia respiratória do indivíduo acelerando o desmame da ventilação mecânica. O objetivo deste trabalho foi revisar as publicações científicas sobre a influência da mobilidade no tempo de desmame da ventilação mecânica no paciente traqueostomizado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos estudos foi realizada uma busca nas bases de dados: LILACS, SciELO, PubMed, PEDro e Google Acadêmico, seguindo as recomendações PRISMA e os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados em inglês, português ou espanhol, a partir de 2010 e que mencionem o tema escolhido para esta revisão integrativa. Os dados coletados pelos pesquisadores foram analisados e organizados em uma tabela; de 34 artigos pré-selecionados após a leitura por completo foram selecionados sete. Apesar do pequeno número de artigos encontrados e da diversidade metodológica, pode-se afirmar que, programas e protocolos que abordem cinesioterapia na UTI e mobilização precoce, realizada de diversas formas, são bons recursos na recuperação deste tipo de paciente estudado. Pode-se concluir que a cinesioterapia e a mobilização tiveram influência positiva no desmame do paciente na UTI.

**Palavras-chave:** Desmame. TQT. Mobilidade. Revisão sistemática. Fisioterapia. UTI.